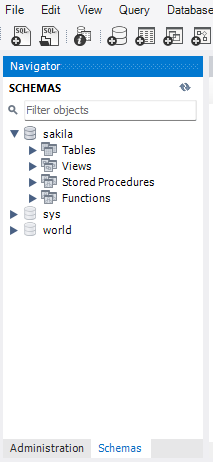
CONHECENDO O WORKBENCH

Selecionando essa opção, será mostrado a tela principal Welcome to MySQL Workbench, que na parte inferior temos várias conexões disponíveis. Clicando no + ao lado de "MySQL Connection" mostrará uma tela "Setup New Connection" em que é possível configurar uma nova conexão. Isto é, o Workbench faz o papel do cliente e, posso acessar com o mesmo Workbench diferentes servidores MySQL. Neste caso, já estamos conectados no servidor MySQL da própria máquina.

Iremos selecionar a conexão "Local instance MySQL80" e será aberta uma janela inicial do MySQL Workbench. Clicaremos em "Schemas", nessa aba temos outros bancos de dados, tais como sakila, world e sys. Os dois primeiros são bancos de dados exemplos que o MySQL instala, já o sys é um banco de dados utilizado pelo sistema, como o nome já diz.



Iremos selecionar a conexão "Local instance MySQL80" e será aberta uma janela inicial do MySQL Workbench. Clicaremos em "Schemas", nessa aba temos outros bancos de dados, tais como sakila, world e sys. Os dois primeiros são bancos de dados exemplos que o MySQL instala, já o sys é um banco de dados utilizado pelo sistema, como o nome já diz.

Veremos mais para frente, talvez em outros treinamentos, que as configurações internas do MySQL também são tabelas em bancos de dados internos - diferente dos que vamos trabalhar.

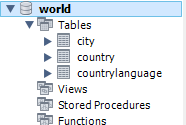
Do lado esquerdo no banco de dados MySQL em world clique em "Tables" (tabelas), note ser possível observar o cadastro das colunas, dos índices, das chaves estrangeiras e triggers. Se selecionarmos os campos, por exemplo, conseguimos visualizar o nome de cada coluna que compõe a tabela city.

É por esse motivo que o SQL surgiu do termo "linguagem estruturada em inglês", visto que seus comandos são escritos nesse idioma.

* Select (selecionar)
* From (de)
* Em negrito são os componentes do banco de dados
* Em azul-claro são os comandos da linguagem SQL

Neste caso, select e from são comandos SQL, já (\*) e city não. Isso está relacionado com a seleção que estou fazendo.

Para executar a consulta, clique no ícone de raio na parte superior da área que escrevemos o código, como resultado obtemos todas as informações da tabela, como as colunas ("ID", "Name" (nome),"CountryCode" (código do país),"District" (Distrito),"Population" (população)) e as linhas.



world = BD

Tables = eschemas

City, country = tabelas

DOCUMENTAÇÃO DO MYSQL

<https://dev.mysql.com/doc/refman/8.0/en/create-database.html>

CRIAR BANDO DE DADOS

A sintaxe para criar o banco de dados é o comando **create database**, note ser possível gerar um **database** ou um **schema**.

**Lembrando que no banco de dados relacional, o agrupamento de tabelas é chamado de schema, já no MySQL database e schema são sinônimos.**

Então, podemos utilizar **CREATE {DATABASE | SCHEMA}** para criar um banco de dados. Outra parte que pode ser acrescentada no comando é **o [IF NOT EXISTS] db\_name**, isto é, se não for encontrado o nome atribuído ao banco de dados, será criado e, caso exista não será feita nenhuma execução.

**ARQUIVO MY.INI**

No arquivo my.ini. há uma série de variáveis de ambiente. Abrindo esse arquivo, clicando com o botão direito do mouse, em um editor de texto, no caso vou usar o Edit with Notepad++, conseguimos encontrar a variável datadir = C:/ProgramData/MySQL/MySQLServer 8.0/Data, que mostra o ambiente onde o banco de dados está localizado.

Voltando para os diretórios no computador, na pasta "Data" note que temos um diretório chamado sucos agora, porém dentro não temos nenhum arquivo ainda. Mas, caso selecionarmos o repositório world é possível visualizar uma série de arquivos separados, as tabelas com a extensão .ibd, isto é, cada tabela possui um registro separado.

**CONCLUSÃO**

* A acessar e navegar pelo Workbench;
* A criar um banco de dados por linha de SQL ou pelo assistente;
* Como apagar um banco de dados por linha de SQL ou pelo assistente;
* Como acessar uma tabela por linha de comando ou pelo assistente;